A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO COMO RECURSO NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Natalia Nazareno Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O trabalho a seguir é resultado do estágio de observação que foi realizado no Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, localizado em Osasco/SP. Foram 06 encontros com crianças e adolescentes em atividades de rotina e sob supervisão de orientadores da instituição.
O estágio de observação favorece a compreensão do processo terapêutico, uma vez que dele pode-se obter informações fundamentais na elaboração da intervenção do psicólogo. Segundo Fagundes (1999) a observação do comportamento humano é importante para psicólogos e pesquisadores, pois serve como um instrumento para obtenção de dados que melhoram a compreensão sobre o comportamento sob investigação. O ato de observar dentro da psicologia possui expressiva relevância e colabora para um diagnóstico mais assertivo. De acordo com Danna e Matos (2015), a observação é um instrumento utilizado para a coleta de dados, que se utiliza de informações obtidas para interpretar suposições que, possivelmente possam ocorrer na realidade. Nesse sentido, Arpini, Zanatta, Paraboni, Rodrigues e Marchesan (2018) chamam atenção para a importância de recuperar o potencial da observação na prática do psicólogo, a qual não raro, é preterida em relação a outras ferramentas mais estruturadas de pesquisa.

Objetivo

O objetivo é a observação das crianças e adolescentes em sua rotina, para obtenção de dados que favoreça a compreensão e a intervenção assertiva no diagnóstico.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiências de estágio de observação supervisionado com articulação de materiais teóricos pesquisados nos periódicos Revista Brasileira de Análise Transacional, Revista de Estudos dos Pós Graduandos em Filosofia, Scielo e Pepsic, com a pesquisa realizada no período de maio de 2024 com número de resultados de 104.000 e destes resultados foram selecionados 5 artigos para realização do trabalho.

Resultados e Discussão

Entende-se que a observação tem grande relevância na interpretação e elaboração da intervenção uma vez que não se trata de um instrumento simples e corriqueiro. Conforme Gray(2012) e Yin (2016), uma observação não

pode ser considerada apenas como atividade trivial ou como uma simples anotação de fatos, pois, para sua realização, há um envolvimento de sensações e percepções em que são usadas memórias de experiências passadas, além de uma interpretação individual da realidade.

No segundo encontro a proposta seria a realização uma atividade em grupo, sendo assim, foi passado a orientação de como seria a atividade. A importância de desenvolver atividades em grupo proporciona a criança a possibilidade de se expressar, lidar com a diferença, desenvolver suas habilidades e reforçar sua interação com o grupo. Para Pichon-Rivière (1998, p. 159 apud Feriani, 2021), "Todo conjunto de pessoas ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, e articuladas por sua mútua representação interna, configura uma situação grupal." Desta forma foi possível perceber que já existia uma forte relação entre as crianças e nas atividades propostas foi perceptível essa interação e segurança.

Foi observado durante os encontros que os responsáveis pelas crianças, acompanharam as estagiárias em todo momento, inclusive opinando na realização das atividades. Desta forma, ficou evidente o desconforto das estudantes, uma vez que não conseguiam desenvolver de maneira livre a execução do trabalho e com isso interferindo no resultado final, o qual seria a interação e o envolvimento em sua totalidade.

Quanto a observação das atividades quando realizadas pela instituição foi percebido que devido a presença das estagiarias, as crianças não agiam de forma espontânea e sempre atentos as ações e reações durante a observação.

Conclusão

O estágio supervisionado proporcionou novos conhecimentos, e nas vivencias dos encontros foi percebido que o ato de observar nos possibilitou a obtenção de dados e a identificação de reações e sentimentos não verbalizados, uma vez que em uma análise de hipótese diagnostica, somente os instrumentos de avaliação não possibilitaria tal resultado.

Foi percebido também que atividades em grupo proporciona o entendimento de que a interação, o envolvimento e o respeito mútuo trazem melhor resultado tanto no processo quanto no desenvolvimento.

Referências

ARPINI, M. D., ZANATTA, E.; PARABONI, P.; RODRIGUES, P., M. & MARCHESAN, R. Q. Observação e escuta: recursos metodológicos de investigação em psicologia no âmbito da saúde materno-infantil, 2018. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v11n2/v11n2a10.pdf. Acesso em 18/05/2024.

FAGUNDES, A. J. F. M. Definição, descrição e registro do comportamento 12ª ed. São Paulo: Edicon – Editora e Consultoria LTDA.

FERIANI, G. De P. et al. A prática da observação sistemática para a formação do(a) psicólogo(a): relato de experiência. Aletheia, Canoas, v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/v54n2/v54n2a16.pdf. Acesso em: 16/05/2024.

GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

PICHON- RIVIÈRE, E. O Processo grupal. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.